

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3º TRI 2021

IMAGINE
QUE É POSSÍVEL
CONQUISTAR
SEU LUGAR.



TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3

 **TIM**

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021 (Com os efeitos de IFRS 9, 15 e 16)

De Volume para Valor: transformação contínua do perfil da base de clientes

- **ARPU móvel cresceu 4,4% A/A no 3T21**, atingindo R\$ 26,5;
- **A participação do Pós-Pago na base de clientes atingiu mais de 43%**, e na receita mais de 56%;
- **A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu 7,7% A/A**, totalizando 675 mil conexões;
- **A penetração de ofertas de alto valor (>100Mbps) na base da TIM Live atingiu 59%**.

Desenvolvimento contínuo da infraestrutura, visando a melhor experiência para o cliente

- **Liderança em cobertura 4G, atingindo 4.420 cidades**, com destaque também para expansão da frequência 700MHz que passou a cobrir 3.744 cidades;
- **Expansão da cobertura 4.5G para 1.595 cidades no 3T21**;
- **Pioneira em testes com 5G standalone em grandes mercados (SP e RJ)**, com combinação de *Release 16 + Carrier Aggregation* para ampliação de cobertura;
- **Expansão da cobertura em FTTH, com presença em aproximadamente 4,0 milhões de homes passed**, em 28 municípios mais 7 regiões administrativas do Distrito Federal ao final de setembro.

Receita e EBITDA com desempenhos consistentes, confirmando a trajetória positiva do 1S21

- **Sólido crescimento da Receita de Serviços Total de 4,2% A/A no 3T21** e 5,3% A/A no 9M21;
- **Evolução contínua da Receita de Serviços Móvel, alcançando um aumento de 4,1% A/A no trimestre** e um avanço de 5,1% A/A no acumulado de 2021;
- **Receita do Pós-pago com avanço consistente de 5,3% A/A no 3T21** e +6,0% A/A no 9M21;
- **Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 38 milhões no 3T21**, com mais uma *tranche* de bônus de subscrição na parceria com o C6 sendo registrada;
- **EBITDA Normalizado* atingiu R\$ 2,2 bilhões no terceiro trimestre, crescendo 4,5% A/A**, e somou R\$ 6,3 bilhões no acumulado do ano, avançando 5,0% A/A;
- **A Margem EBITDA Normalizada* atingiu 48,0% no 3T21** (com 47,4% no 9M21), refletindo principalmente a melhora contínua da receita;
- **Lucro Líquido Normalizado* com avanço robusto de 21,4% A/A para somar R\$ 474 milhões no 3T21**. No 9M21, a linha atingiu R\$ 1,4 bilhão, representando um crescimento anual de 71,9%;
- **Os investimentos totalizaram R\$ 897 milhões** com a expansão da rede e a preparação para recebimento dos ativos da Oi Móvel.

	DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
	Pré-pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
	Pós-pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
	Pós-Pago Humano	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
	Base de Usuários 4G ('000)**	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.512	4.387	2,8%	4.407	2,4%	13.259	12.590	5,3%
	Receita de Serviços	4.382	4.206	4,2%	4.266	2,7%	12.877	12.224	5,3%
	Serviço Móvel	4.096	3.935	4,1%	3.983	2,8%	12.026	11.446	5,1%
	Serviço Fixo	287	272	5,5%	283	1,3%	851	777	9,5%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.345)	(2.314)	1,3%	(2.306)	1,7%	(6.970)	(6.599)	5,6%
	EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
	Margem EBITDA Normalizada*	48,0%	47,3%	0,8p.p.	47,7%	0,4p.p.	47,4%	47,6%	-0,2p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	474	390	21,4%	681	-30,5%	1.432	833	71,9%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	897	850	5,5%	906	-1,0%	3.126	2.427	28,8%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

**Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

Conferência de Resultados:

26 de outubro de 2021, às:
10:00 Horário de Brasília / 09:00 (US EST)

Webcast em inglês:

Disponível via webcast. [Clique aqui.](#)

Webcast em português:

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível via webcast. [Clique aqui.](#)

DESEMPENHO FINANCEIRO (Com os efeitos de IFRS 9, 15 e 16)

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.512	4.387	2,8%	4.407	2,4%	13.259	12.590	5,3%
Receita de Serviços	4.382	4.206	4,2%	4.266	2,7%	12.877	12.224	5,3%
Serviço Móvel	4.096	3.935	4,1%	3.983	2,8%	12.026	11.446	5,1%
Gerada pelo Cliente	3.706	3.600	3,0%	3.623	2,3%	10.930	10.513	4,0%
Interconexão	131	143	-7,9%	131	0,7%	398	392	1,3%
Plataforma de Clientes*	38	-	n.a.	28	33,1%	83	-	n.a.
Outras Receitas	220	192	14,6%	201	9,6%	616	541	13,9%
Serviço Fixo	287	272	5,5%	283	1,3%	851	777	9,5%
dos quais TIM Live	179	164	9,5%	179	0,1%	532	456	16,7%
Receita de Produtos	130	181	-28,3%	141	-7,9%	382	366	4,3%

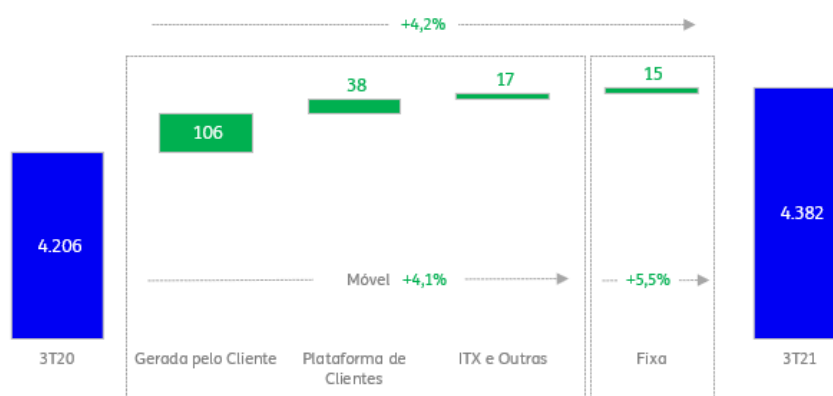
*A Plataforma de Clientes inclui receitas de novas iniciativas, como Serviços Financeiros e Educacionais, e Publicidade Móvel. Realocação de impostos entre as linhas de Receita Gerada pelo Cliente e Plataforma de Clientes, impactando estas aberturas desde o início de 2021.

No 3T21, a Receita Líquida Total somou R\$ 4.512 milhões, representando um crescimento de 2,8% A/A, mantendo a trajetória de expansão e confirmando a resiliência da TIM mesmo em um cenário macroeconômico ainda desfavorável. Esse desempenho teve como principais alavancas: (i) a performance do pós-pago móvel; e (ii) a receita de Plataforma de Clientes.

No 9M21, a Receita Líquida Total atingiu R\$ 13.259, uma evolução de 5,3% A/A, impulsionada pela performance consistente da Receita de Serviços. Esse crescimento, também, foi impactado por uma base comparativa menor, uma vez que os principais impactos da pandemia de COVID-19 ocorreram durante o 2T20.

A Receita Líquida de Serviços expandiu 4,2% A/A no trimestre, com a contribuição das alavancas citadas cima, que levaram os componentes de serviços a performar positivamente. **No 9M21, essa linha teve aumento de 5,3% A/A.**

Quebra da Receita Líquida de Serviços
(R\$ mi)

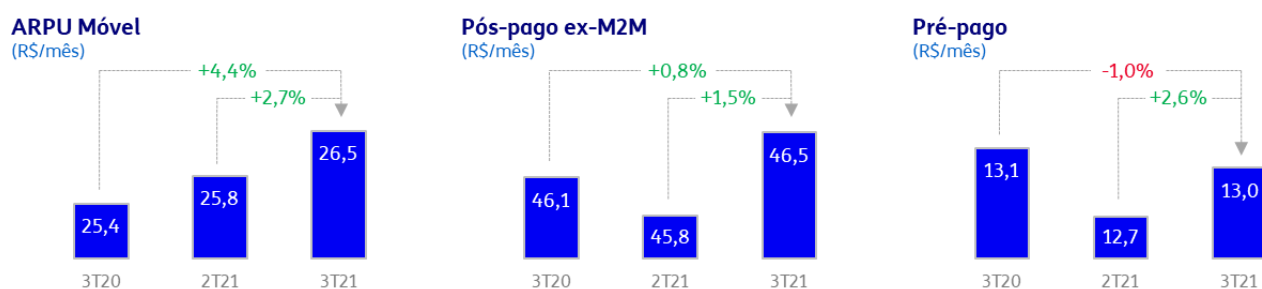


Por sua vez, a Receita Líquida de Produtos registrou queda de 28,3% A/A no 3T21, impactada por uma piora observada nos indicadores macroeconômicos no período e por problemas de fornecimento de alguns equipamentos. No 9M21, no entanto, a performance é positiva, com crescimento de 4,3% A/A.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 4.096 milhões, registrando um crescimento de 4,1% comparado com o mesmo período do ano passado e de 2,8% versus o 2T21. Esse resultado é explicado principalmente pela dinâmica do **ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) que registrou crescimento de 4,4% A/A e atingiu R\$ 26,5**, refletindo o êxito na continuidade da estratégia da Companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor, em meio a uma performance destacada do segmento pós-pago. **No acumulado do ano, a RSM mantém evolução consistente, com +5,1% A/A.**

Neste trimestre, os ARPUs dos segmentos, que excluem as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes, apresentaram **crescimento no pós-pago humano (ex-M2M), com alta de 0,8% A/A**, e queda no pré-pago, -1,0% A/A. **Em uma visão T/T, ambos os ARPUs cresceram de forma sequencial.**



Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no terceiro trimestre:

- (i) Ao longo do ano, a performance do segmento pré-pago vinha seguindo uma trajetória de recuperação que era suportada pelo retorno das atividades comerciais e pela melhoria dos indicadores operacionais. No 3T21, a receita do segmento cresceu 2,7% T/T. Apesar dessa evolução, no comparativo A/A, a receita apresentou queda de 4,2%, explicada por: (i) piora do cenário macroeconômico; e (ii) auxílio emergencial do governo menor comparado ao mesmo período do ano passado. No 9M21, a linha tem queda de 1,2% A/A.
- (ii) No segmento pós-pago, continuamos a manter o foco na abordagem de valor com ênfase na gestão do *churn* e em um portfólio de ofertas que visa a evolução do ARPU. Nesse trimestre, as principais alavancas para essa linha foram: (i) reajuste parcial dos preços dos planos TIM Black, que contribuíram de forma positiva; e (ii) aumento do volume de vendas com a reabertura das lojas e abertura de novos pontos de venda. Com isso, **a Receita com Clientes Pós-Pagos teve uma alta de 5,3% A/A no trimestre. No 9M21, a Receita com Clientes Pós-Pagos acumula alta de 6,0% A/A.**

A Receita de Interconexão (ITX) registrou queda de 7,9% A/A no 3T21, refletindo um menor tráfego entrante no período, afetado também por base comparativa desfavorável (uma vez que o tráfego apresentou forte crescimento a partir do 2T20, em grande parte devido as medidas de restrição social provocadas pela pandemia de Coronavírus), mas que gradualmente retorna aos patamares anteriores a pandemia. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,4% no trimestre. No 9M21, essa linha apresentou aumento de 1,3% A/A, em virtude, principalmente, do impacto do aumento da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) no início do ano.

A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 38 milhões no 3T21, sendo R\$ 26 milhões gerados por Serviços Financeiros e R\$ 11 milhões oriundos de Publicidade Móvel. Nesse trimestre também foi registrado a **entrada das primeiras receitas vindas de Serviços Educacionais (R\$ 117**

mil em setembro), ainda em fase inicial. No acumulado do ano, a Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 83 milhões, com R\$ 57 milhões vindos de Serviços Financeiros e R\$ 26 milhões de Publicidade Móvel.

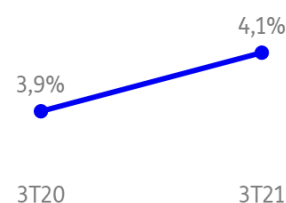
A linha de Outras Receitas registrou um incremento de 14,6% A/A no 3T21, explicado majoritariamente pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e *swap* de rede, em linha com a estratégia da Companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex). No 9M21, essa linha teve crescimento de 13,9% A/A.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 287 milhões neste trimestre, um aumento de 5,5% quando comparada ao 3T20.

A TIM Live continua sendo o principal elemento para essa performance, que avançou **9,5% A/A no período, representando aproximadamente 63% da receita de serviço fixo.** Os demais serviços do segmento fixo, por sua vez, recuaram 0,6% A/A.

Participação Live na Receita de Serviços



A desaceleração da performance da TIM Live é explicada por uma combinação de (i) uma abordagem na aplicação dos reajustes de preço mais distribuída ao longo de 2021, ao invés de uma aplicação mais concentrada em 2020; (ii) um maior foco na preparação da criação da FiberCo e consequente separação dos ativos, o que provocou uma desaceleração na entrada em novos mercados; e (iii) um aumento localizado de competição em algumas áreas de atuação. Esse conjunto de elementos também refletiu na performance do ARPU da TIM Live que desacelerou seu crescimento, registrando alta de 0,9% A/A. A expectativa é que os impactos produzidos pelos elementos (i) e (ii) comecem a desaparecer e a receita volte a patamares de dois dígitos.

No 9M21, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 851 milhões, alta de 9,5% A/A. Já as receitas vindas da TIM Live registraram crescimento de 16,7% A/A, menos impactada pelos elementos concentrados do 3º trimestre.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.353)	(2.314)	1,7%	(2.320)	1,4%	(6.992)	(6.601)	5,9%
Custos Normalizados* da Operação	(2.345)	(2.314)	1,3%	(2.306)	1,7%	(6.970)	(6.599)	5,6%
Pessoal	(290)	(261)	11,4%	(260)	11,4%	(828)	(754)	9,8%
Comercialização	(813)	(802)	1,4%	(749)	8,6%	(2.377)	(2.244)	5,9%
Rede e Interconexão	(710)	(665)	6,8%	(685)	3,6%	(2.116)	(1.963)	7,8%
Gerais e Administrativos	(157)	(151)	4,4%	(174)	-9,3%	(498)	(440)	13,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(174)	(221)	-21,4%	(183)	-5,3%	(502)	(462)	8,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(143)	(108)	33,0%	(161)	-10,7%	(428)	(455)	-6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(57)	(108)	-47,5%	(94)	-39,6%	(221)	(280)	-21,2%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.171)	(2.094)	3,7%	(2.123)	2,3%	(6.468)	(6.137)	5,4%

*Custos da Operação normalizados por serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21) e por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 2,6 milhões no 1T20).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.353 milhões no 3T21 (+1,7% A/A). Neste trimestre, essa linha foi impactada por despesas não recorrentes – no valor de R\$ 7,7 milhões, referente a serviços administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da FiberCo. No 9M21, essa linha totalizou R\$ 6.992 milhões (+5,9% A/A), sendo ainda impactada por despesas não recorrentes da mesma natureza no 2T21, no valor de R\$ 13,7 milhões, e, no comparativo anual, por despesas não recorrentes no valor de R\$ 2,6 milhões no 1T20, referente a ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres.

No 3T21, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.345 milhões, +1,3% A/A. Esta performance reflete os benefícios gerados pelas iniciativas de digitalização, controle de custos e redução das contingências em meio a um cenário de aumento dos índices de inflação e a redução das medidas governamentais de suporte a população durante a pandemia. **No acumulado de 2021, os Custos e Despesas Normalizados subiram de forma limitada (+5,6% A/A), perante a inflação registrada no país ao final do período (IPCA 12M: 10,25%).**

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

Custos com Pessoal apresentaram alta de 11,4% A/A no 3T21. Tal performance foi influenciada por (i) efeitos da inflação sobre salários, bonificações e incentivos, ainda que abaixo dos níveis de inflação do país; (ii) maior nível de provisão relativo a participação nos resultados dos colaboradores em 2021; e (iii) término do programa governamental de suspensão de contratos. No 9M21, a linha acumula alta de 9,8% A/A, também impactada pelos elementos descritos anteriormente e por um aumento nos gastos relacionados a contingências trabalhistas em processos de natureza previdenciária.

A linha de Comercialização e Publicidade teve alta de 1,4% A/A no trimestre, influenciada principalmente pela atividade comercial mais intensa comparada ao mesmo período de 2020. Os maiores impactos foram: (i) aumento de gastos com comissões sobre venda, explicada por um melhor *mix* de migração intra-segmento; (ii) aumento de despesas com Fistel; e (iii) redução de custos relacionados a propaganda e publicidade. No acumulado de 2021, a linha acumula alta de 5,9% A/A, impactada, principalmente, pela maior presença na mídia no primeiro semestre de 2021 – com despesas em campanhas como as do dia das mães, do pré-pago e do Comitê Olímpico Brasileiro.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou alta de 6,8% A/A no 3T21, influenciado por: (i) maiores gastos no subgrupo de interconexão (ITX), explicada basicamente pelo aumento da tarifa de terminação móvel (VU-M) a partir de fevereiro de 2021; (ii) maiores gastos com provedores de conteúdo; e (iii) maiores despesas atreladas à serviços de manutenção da rede. No 9M21, o grupo de Rede e Interconexão

teve alta de 7,8%, principalmente em decorrência do aumento na tarifa VU-M e elevação nos custos com contratos de compartilhamento de infraestrutura e manutenção.

Despesas Gerais e Administrativas¹ (G&A) Normalizadas subiram 4,4% A/A no trimestre. Esta alta é explicada, principalmente, por: (i) maiores despesas com serviços de manutenção, em decorrência da migração da infraestrutura de TI para a *Cloud*; e (ii) por serviços especializados com consultorias para projetos recorrentes. No T/T, a linha de G&A, no entanto, registrou queda de 9,3% em decorrência de uma redução sequencial nos gastos com os serviços especializados anteriormente citados. No 9M21, o G&A subiu 13,3% A/A, devido aos mesmos fatores apresentados acima.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) registrou queda de -21,4% A/A no 3T21, acompanhando a queda da Receita de Produtos, ocasionada pelo menor volume de aparelhos vendidos, apesar do aumento no mix de produtos de maior valor. No acumulado do ano, CMV acumula alta de 8,8% A/A, em virtude de um aumento na venda de aparelhos no 2T21, em parte beneficiada por uma base comparativa anual favorável.

No 3T21, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) apresentaram aumento de 33,0% A/A, que é justificado por uma base comparativa mais desafiadora dado que no 2H20 as curvas de arrecadação apresentaram níveis excepcionais. Apesar desse aumento, a PDD mantém um nível saudável com queda de quase 11% T/T, totalizando R\$ 143 milhões e representando 2,3% da Receita Bruta da TIM. **No 9M21, a PDD reduziu em 6,1% A/A, atingindo 2,3% sobre a Receita Bruta (vs. 2,5% no 9M20).**

Outras Despesas Operacionais registraram queda de 47,5% A/A no 3T21, explicada por: (i) menores despesas relacionadas a contingências de natureza fiscal e consumerista; e (ii) entrada de recursos que servem de ressarcimento de custos com contingências. A participação desta linha sobre o Opex total normalizado ficou em 2,4% (vs. 4,7% no 3T20). No acumulado do ano, essa linha acumula queda de 21,2% A/A, em grande parte devido ao primeiro fator descrito acima.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 63,4 por adição bruta no 3T21, um incremento de 50,9% A/A, devido a maiores gastos com comissões gerados por uma adição líquida positiva no segmento pós-pago e por uma migração da base para planos de maior valor.

2,4
Meses de
payback

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve alta A/A, atingindo 2,4 meses, frente a 1,7 meses do 3T20.

¹ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 7,7 milhões no 3T21 e R\$ 13,7 milhões no 2T21, referentes a serviços jurídicos e administrativos especializados.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
Margem EBITDA Normalizada*	48,0%	47,3%	0,8p.p.	47,7%	0,4p.p.	47,4%	47,6%	-0,2p.p.
Depreciação & Amortização	(1.404)	(1.390)	1,0%	(1.424)	-1,4%	(4.256)	(4.148)	2,6%
Depreciação	(970)	(928)	4,5%	(989)	-1,9%	(2.938)	(2.744)	7,1%
Amortização	(434)	(463)	-6,1%	(435)	-0,3%	(1.318)	(1.404)	-6,2%
EBIT Normalizado*	763	683	11,7%	677	12,7%	2.032	1.843	10,3%
Margem EBIT Normalizada*	16,9%	15,6%	1,3p.p.	15,4%	1,5p.p.	15,3%	14,6%	0,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
Despesas financeiras	(501)	(313)	59,8%	(392)	27,7%	(1.185)	(953)	24,4%
Receitas financeiras	288	75	283,2%	360	-20,1%	714	192	271,2%
Variações cambiais, líquidas	2	(5)	n.a.	(4)	n.a.	(1)	(2)	-57,4%
Lucro antes dos impostos Normalizado*	552	439	25,7%	641	-13,9%	1.560	1.080	42,8%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(78)	(49)	59,2%	41	n.a.	(128)	(247)	-48,2%
Lucro Líquido Normalizado*	474	390	21,4%	681	-30,5%	1.432	833	71,9%
Total de Itens Normalizados	519	-	n.a.	(9)	n.a.	510	(3)	n.a.
EBITDA Reportado	2.159	2.073	4,2%	2.087	3,4%	6.267	5.989	4,6%
Margem EBITDA Reportada	47,9%	47,3%	0,6p.p.	47,4%	0,5p.p.	47,3%	47,6%	-0,3p.p.
EBIT	755	683	10,6%	663	13,9%	2.011	1.841	9,3%
Margem EBIT	16,7%	15,6%	1,2p.p.	15,1%	1,7p.p.	15,2%	14,6%	0,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
Lucro antes dos impostos	544	439	23,9%	627	-13,2%	1.538	1.078	42,8%
Imposto de renda e cont. social	449	(49)	n.a.	45	892,6%	403	(247)	n.a.
Lucro Líquido	993	390	154,5%	672	47,7%	1.942	830	133,9%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

EBITDA² (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado² do 3T21 totalizou R\$ 2.167 milhões, um crescimento de 4,5% A/A.

As principais alavancas para este crescimento foram a performance da receita de serviços móveis (Pós-pago + Plataforma de Clientes) e a boa performance no controle de custos e despesas. No acumulado do ano, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 6.288 milhões, crescendo 5,0% A/A.

A Margem EBITDA Normalizada² atingiu 48,0%, um aumento de 0,8 p.p. A/A, principalmente em função do desempenho destacado dos custos, além da expansão da receita, a despeito de um cenário macroeconômico com piora nos principais indicadores. No 9M21, a Margem EBITDA Normalizada foi de 47,4%.

Com o resultado, a **TIM registra 21 trimestres com crescimento positivo de EBITDA**, demonstrando a consistência de sua estratégia e o compromisso com a rentabilidade do negócio.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou crescimento de 1,0% A/A, explicada pelo aumento da Depreciação de equipamentos de transmissão 4G e dos direitos de uso, parcialmente compensada por um menor montante de Amortização de softwares. No 9M21, D&A apresentou crescimento de 2,6% A/A, totalizando R\$ 4.256 milhões.

O EBIT Normalizado do 3T21 cresceu 11,7% A/A, refletindo o crescimento do EBITDA. No 9M21, o EBIT Normalizado totalizou R\$ 2.032 milhões, o que representa um crescimento de 10,3% A/A.

² EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e Despesas Operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 3T21 foi negativo em R\$ 211 milhões, uma melhora de R\$ 33 milhões comparado ao 3T20. Esta diferença reflete, principalmente, o resultado líquido entre:

- (i) Maior receita financeira advinda de: (1) aumento da Receita com Juros sobre Aplicações Financeiras, refletindo uma taxa básica de juros mais elevada no período e um nível de caixa maior; e (2) impacto positivo relacionado a contabilização com marcação a mercado do 3º *vesting* atingido pela TIM, que dá direito a participação no capital social do Banco C6 (Nota Explicativa 31 no ITR).
- (ii) Maior despesa financeira devido à adição de novas dívidas durante o primeiro semestre para financiar às obrigações futuras com a aquisição da Oi, além do aumento da taxa de juros.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T21, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de R\$ 449 milhões frente a -R\$ 49 milhões do 3T20, essa melhora é explicada, principalmente, por créditos fiscais relacionados à não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito – entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) em sede de repercussão geral (Nota Explicativa 9 no ITR). Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 78 milhões vs. o valor de -R\$ 49 milhões registrado no mesmo período do ano passado – aumento explicado principalmente por um melhor desempenho operacional e pela menor utilização de incentivos fiscais no terceiro trimestre.

No 3T21, a alíquota efetiva ficou em -14,2% vs. -11,2% no 3T20 (na visão Normalizada). No 9M21, a alíquota efetiva foi de -8,2% vs. -22,9% no 9M20, na visão normalizada, explicada pela maior distribuição de JCP e maior utilização dos benefícios fiscais durante os nove meses de 2021.

LUCRO LÍQUIDO³

No 3T21, o **Lucro Líquido Normalizado³ apresentou alta de 21,4% A/A, totalizando R\$ 474 milhões.** O Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,20 vs. R\$ 0,16 do 3T20. No 9M21, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 1.432 milhões, uma expansão de 71,9% comparado ao 9M20.

³ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	% T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
Capex	(897)	(850)	5,5%	(906)	-1,0%	(3.126)	(2.427)	28,8%
EBITDA - Capex	1.270	1.223	3,9%	1.195	6,3%	3.162	3.564	-11,3%
Δ Capital de Giro	520	125	317,7%	40	1187,6%	487	(1.022)	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(8)	-	n.a.	(14)	-43,8%	(21)	(3)	725,1%
Fluxo de Caixa Operacional	1.783	1.348	32,3%	1.222	45,9%	3.627	2.539	42,8%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+ R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 3T21 foi positivo em R\$ 1.783 milhões, um crescimento de R\$ 435 milhões em relação ao valor de R\$ 1.348 milhões registrado no 3T20. Este resultado reflete: (i) impacto positivo do Capital de Giro; e (ii) a postergação, no ano passado, do Condecine e parte do Fistel, de março/20 para agosto/20.

No 3T21, o EBITDA-Capex ficou em R\$ 1.270 milhões, uma alta de 3,9% A/A, levando o EBITDA-Capex sobre a Receita Líquida para 28,2% (versus 27,9% no 3T20).

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA do 3T21 foi recalculado considerando o impacto dos contratos de *leasing* sobre as despesas operacionais. Assim, o EBITDA-AL (*After Lease*) do trimestre ficaria em R\$ 1.666 milhões (+0,7% A/A) e o EBITDA-AL menos Capex somaria R\$ 770 milhões (-4,4% A/A).

CAPEX

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	% A/A	2T21	% T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Rede	582	612	-5,0%	640	-9,0%	2.240	1.669	34,2%
TI e Outros	315	238	32,3%	266	18,3%	886	758	16,8%
Capex	897	850	5,5%	906	-1,0%	3.126	2.427	28,8%
Capex/Receita Líquida	19,9%	19,4%	0,5p.p.	20,5%	-0,7p.p.	23,6%	19,3%	4,3p.p.

O Capex totalizou R\$ 897 milhões no 3T21, um crescimento de 5,5% comparado ao 3T20, explicado principalmente pelo avanço na preparação da infraestrutura da Companhia para integração dos ativos móveis da Oi. No 9M21, o Capex totalizou R\$ 3.126 milhões, uma alta de 28,8% A/A, devido, em grande parte, também a uma base comparativa anual no primeiro semestre impactada pela reavaliação dos projetos da Companhia, seguindo as medidas de isolamento social aplicadas durante a pandemia em 2020.

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 520 milhões, comparada a um resultado positivo de R\$ 125 milhões no 3T20, em parte beneficiada por uma base comparativa anual favorável devido ao pagamento parcial das taxas regulatórias referentes a CFRP e Condecine, feito no primeiro semestre de 2021, em comparação ao pagamento anual de 2020, executado no 3T20.

O valor remanescente total, de aproximadamente R\$ 1 bilhão (incluindo juros moratórios), relativo ao Fistel (TFF) de 2020 e 2021, segue em suspenso sem data definida para pagamento (Nota Explicativa 22 no ITR).

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
R\$ milhões						
KFW Finnvera	USD	Libor+0,75%	01/24 a 12/25	91	226	317
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	4	544	548
BNP Paribas	USD	2,8220% a.a. a 7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	424	500	924
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1782% a.a.	06/28	16	1.611	1.626
Dívida Total After Lease				534	2.881	3.415
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M	10/28	1.219	7.052	8.271
Dívida Total				1.753	9.933	11.686

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T21	2T21	1T21	4T20
R\$ milhões				
Dívida de Curto Prazo	534	1.446	2.261	1.689
Dívida de Longo Prazo	2.881	2.780	284	656
Dívida Total	3.415	4.226	2.545	2.345
Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.372)	(7.125)	(4.319)	(4.646)
Derivativos Líquidos-ex C6	24	(104)	(490)	(304)
Dívida Líquida AL	(3.933)	(3.003)	(2.263)	(2.605)
Lease Total	8.271	8.186	8.180	8.217
Dívida Líquida	4.338	5.183	5.917	5.611
Dívida Líquida/EBITDA AL*	-0,6x	-0,4x	-0,3x	-0,4x
Dívida Líquida/EBITDA	0,5x	0,6x	0,7x	0,7x

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
R\$ milhões		
2022	43	1.477
2023	86	1.137
2024	1.100	1.857
2025	24	549
Após 2025	1.627	4.913
Dívida Total	2.881	9.933

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leases* financeiros.

Ao fim do 3T21, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 3.439 milhões. O custo médio da dívida excluindo os *leases* foi de 6,3% a.a. no trimestre, uma elevação quando comparado ao custo de 2,6% a.a. do 3T20, impactado pelo aumento do CDI no período.

Ao longo de 2021 a companhia captou R\$ 2,6 bilhões em novas dívidas:

- (i) Em abril de 2021, foram celebrados dois contratos com bancos estrangeiros, no valor total de R\$ 1.072 bilhão;
- (ii) Em junho, a Companhia concluiu a liquidação da 2ª emissão de debêntures no montante total de R\$ 1,6 bilhão, com vencimento em junho de 2028. Essa é a primeira oferta de debentures da história da Companhia a considerar aspectos ESG em sua emissão, gerando benefícios para sociedade e para o meio ambiente e corroborando com os objetivos do Plano Estratégico da Companhia.

No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 7.372 milhões, registrando crescimento de R\$ 3.735 milhões A/A. **O rendimento financeiro médio foi de 5,8% a.a. no 3T21,** aumento de 2,2% a.a. em relação ao 3T20, em função de uma melhor alocação dos recursos e os últimos aumentos observados da taxa de juros básica.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 24 de setembro de 2021, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 137,5 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). O pagamento ocorrerá no dia 27 de outubro de 2021, sendo a data de 29 de setembro de 2021 a que serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após a referida data estavam ex-direito de distribuição de JSCP. Até o fechamento do 3Q21, a TIM declarou o montante total de R\$ 487,5 milhões.

TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 3ª E 4ª *TRANCHES* DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6

Em julho de 2021, no âmbito da parceria estratégica ("Parceria") firmada com o Banco C6 S.A. ("C6" ou "Banco"), a TIM obteve o direito ao exercício da 3ª *tranche* do bônus de subscrição do capital social do C6, em decorrência do atingimento do 3º nível das metas acordadas, desta forma foram registrados no balanço da Companhia bônus equivalentes a aproximadamente 0,7% do capital do banco, totalizando de 3,6% (Nota Explicativa 37 no ITR).

Em outubro de 2021, a TIM obteve o direito ao vesting da 4ª *tranche* do bônus de Subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 4º nível das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de aproximadamente 4,08% no capital social do C6.

Conforme descrito na Nota Explicativa 28 do ITR, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CCBC" e "Procedimento Arbitral", respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, "Requeridos"), por meio do qual discute-se a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

NOVA CFO/ DRI

Em agosto de 2021, a TIM anunciou a Sra. Camille Loyo Faria para às posições de Diretora Financeira (CFO) e de Diretora de Relações com Investidores (DRI). Camille chega à TIM com uma larga experiência em funções executivas no setor de telecomunicações e infraestrutura, com passagens por companhias da indústria. Em sua carreira ela acumula ainda atuações importantes na área de *Investment Banking* e no setor de energia.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
Pré-Pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
Pós-Pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
Pós-Pago Humano	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
Base de Usuários 4G ('000)*	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
Market share*	20,9%	22,4%	-1,5p.p.	20,9%	0,0p.p.	20,9%	22,4%	-1,5p.p.
Pré-Pago*	24,9%	26,0%	-1,0p.p.	24,9%	0,0p.p.	24,9%	26,0%	-1,0p.p.
Pós-Pago*	17,2%	18,9%	-1,7p.p.	17,3%	-0,1p.p.	17,2%	18,9%	-1,7p.p.
Pós-Pago Humano*	18,7%	20,1%	-1,4p.p.	18,8%	-0,1p.p.	18,7%	20,1%	-1,4p.p.
Adições Líquidas ('000)	273	(873)	n.a.	(387)	n.a.	182	(3.288)	n.a.
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	822	991	-17,0%	837	-1,7%	822	991	-17,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
FTTH	386	266	45,4%	360	7,2%	386	266	45,4%
FTTC	289	361	-20,1%	306	-5,7%	289	361	-20,1%

*Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

SEGMENTO MÓVEL:

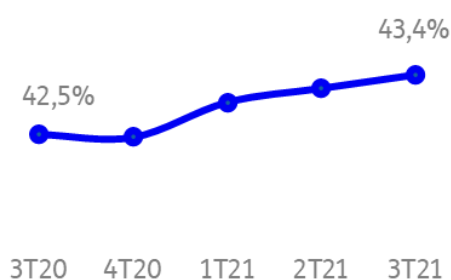
MERCADO GERAL⁴

O mercado móvel registrou um crescimento de 9,3% A/A no 3T21, reforçando o movimento de evolução positiva da base, observado pela primeira vez desde 2015, no último trimestre. Nos últimos 12 meses, o pós-pago registrou adições líquidas de 16,9 milhões de acessos, sendo 66% deste volume linhas humanas. O pré-pago apresentou 4,0 milhões de novos acessos.

TIM

A TIM encerrou o 3T21 com um total de 51,6 milhões de acessos, registrando leve aumento de 0,9% no período.

Mix de Pós-Pago na Base
(% sobre a Base Total de Usuários)



No 3T21, a base pós-pago reportou 22,3 milhões de acessos (+2,9% A/A). O *mix* do segmento da base total foi de 43,4%, +0,9 p.p. A/A. As adições dos últimos 12 meses acumularam um saldo positivo de 639 mil acessos.

Ao final do trimestre, **o pós-pago humano registrava uma base de 18,3 milhões de acessos** (+4,0% A/A), com adições líquidas de 702 mil acessos nos últimos 12 meses. A taxa de desconexão mensal mantém nos patamares mais baixos (3,0% no 3T21), como registrado nos últimos trimestres.

A base de M2M atingiu 4,1 milhões de acessos no 3T21, uma redução de 1,5% comparado ao mesmo período do ano passado.

No 3T21, a base pré-paga possuía 29,2 milhões de acessos, uma leve queda de 0,6% A/A. A base acumulou volume de desconexões inferior aos períodos anteriores, 184 mil nos últimos 12 meses. O segmento é o mais impactado pela deterioração da economia.

A base 4G⁴ fechou o trimestre com 44,7 milhões de acessos, acelerando novamente o ritmo e mantendo o patamar de dois dígitos de crescimento (+11,3% A/A).

⁴ Os dados de 3T21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.

Expansão e Reformulação dos Canais de Vendas:



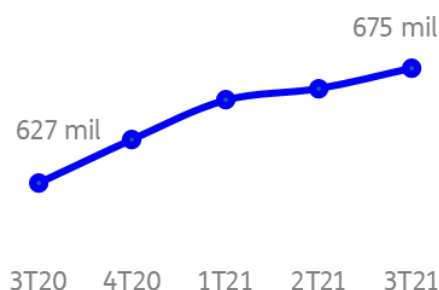
Como parte da estratégia de reformulação dos nossos canais de vendas focando em ganho de valor, qualidade e fortalecimento da presença da TIM no território nacional, no 3T21 a TIM passou a integrar o Martins Marketplace, do Martins Atacado — maior atacadista da América Latina. Com isso, os *chips* pré-pagos poderão estar disponíveis pelos mais de 1 milhão de lojistas atendidos pelo atacadista.

Ainda nesse trimestre, lançamos a nossa loja virtual oficial no Mercado Livre, sendo pioneira nessa iniciativa. Em um primeiro momento, serão comercializados, de forma exclusiva, *chips* pré-pagos da TIM para celulares.

SEGMENTO FIXO:

A TIM Live apresentou uma base de **675 mil conexões no 3T21**, mantendo o ritmo de crescimento (+7,7% A/A). Nos últimos 12 meses, as adições líquidas do serviço atingiram 48 mil acessos, sendo novamente os planos com velocidades acima de 200 Mbps os principais responsáveis pela dinâmica de expansão do período. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, seguem ganhando cada vez mais relevância, atingindo 59% de participação na base total no trimestre.

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



Mesmo limitando a entrada em novos mercados, a cobertura da rede FTTH continuou crescendo, priorizando a consolidação dos clusters já ativos. Dessa forma, o total de *homes passed* em fibra cresceu 29,9% A/A, com presença em 28 cidades e 7 regiões administrativas do DF.

TIM Live amplia portfólio com plano de 1GB mais acessível do mercado

Depois do lançamento dos planos com 500 e 600 MB no 2T21, a TIM Live passou a contar em outubro com uma nova opção de velocidade da TIM Live Ultrafibra, **1 Giga**, ampliando o portfólio de ofertas de internet residencial banda larga. A nova oferta inclui as plataformas de streaming de vídeo **Netflix e Paramount+**; **Deezer ilimitado**; conteúdo online de esportes e notícias com **Band News e Band Sports**; **TIM Segurança Digital**, serviço de proteção ao usuário com assistência remota, antivírus e backup; **TIM Games PC** com uso ilimitado e **curso de idiomas online com a Babel**.



PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde o ano passado, a TIM vem desenvolvendo a inovadora estratégia de Plataforma de Clientes que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa. Essa iniciativa é habilitada por 2 modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados *1st Party*. Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima de forma exponencial em tempo recorde.** Neste modelo além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”), estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB, comunicamos em todos os *touch points* inclusive Meu TIM, *Stories*, *In App Push Notification*, incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado e comunicamos na TV, OOH e Internet, engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos e por fim remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta de uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades por ter uma conexão mais direta com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 500 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem se provando como uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

O TIM Ads com mais de 20 milhões de clientes com *OptIns* disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1st Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

No terceiro trimestre de 2021, o número médio de usuários ativos por mês nos aplicativos e plataformas de publicidade da TIM passou de 20 milhões e o número de impressões de todos os formatos passou de 1,2 bilhão.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março/2020, a Companhia concluiu a negociação com o C6 e a partir de abril/2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

A parceria com C6 encerrou o 3T21 com recorde de contas ativas, atingindo o próximo patamar de participação em *equity*, 3,6% equivalentes à R\$ 403,5 milhões registrados no Balanço como Operações com Derivativos (Nota Explicativa 37 no ITR).

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, foi instaurado o Procedimento Arbitral, descrito na Seção de Eventos Importantes do Trimestre e Subsequente.

SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho/2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR"), uma subsidiária da Cogna Educação S.A ("Cogna"), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados.

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro/21. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade para garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

Os grandes destaques desse trimestre foram:

- (i) A manutenção do ritmo de crescimento da cobertura de 4G, que é objetivo estratégico da companhia, fazendo parte tanto de seus compromissos do TAC com a Anatel quanto da debenture ESG emitida no 2º trimestre;
- (ii) Os testes com 5G realizados em SP e RJ, com resultados expressivos de ganho de velocidade e latência na tecnologia *standalone*. Além de comprovar a viabilidade técnica de combinar o *Release 16* com o *Carrier Aggregation* para ampliação de cobertura em mais de 65%;
- (iii) A evolução da nossa plataforma de TI com a migração de nosso CRM para a nuvem dentro do projeto *Journey to Cloud*.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móvel e fixa:

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Cidades 4G	4.420	3.545	24,7%	4.277	3,3%	4.420	3.545	24,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	3.744	3.023	23,9%	3.608	3,8%	3.744	3.023	23,9%
das quais VoLTE habilitadas	4.404	3.527	24,9%	4.262	3,3%	4.404	3.527	24,9%
População Urbana Coberta (4G)	97%	94%	3,0p.p.	96%	1,0p.p.	97%	94%	3,0p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	93%	89%	4,0p.p.	92%	1,0p.p.	93%	89%	4,0p.p.
das quais VoLTE habilitadas	96%	94%	2,0p.p.	95%	1,0p.p.	96%	94%	2,0p.p.
Cidades 3G	3.930	3.290	19,5%	3.891	1,0%	3.930	3.290	19,5%
População Urbana Coberta (3G)	94%	92%	2,0p.p.	94%	0%	94%	92%	2,0p.p.
Biosites	1.746	1.668	4,7%	1.739	0,4%	1.746	1.668	4,7%
Sky Coverage (nº sites)	558	-	n.a.	290	92,4%	558	-	n.a.
Massive MIMO (nº sites)	1.215	333	264,9%	763	59,2%	1.215	333	264,9%
Homes passed	6.707	6.157	8,9%	6.709	0,0%	6.707	6.157	8,9%
FTTH	3.965	3.053	29,9%	3.809	4,1%	3.965	3.053	29,9%
FTTC	3.446	3.662	-5,9%	3.489	-1,2%	3.446	3.662	-5,9%
Cidades Cobertas com Fibra*	37	31	19,4%	37	0,0%	37	31	19,4%
FTTH	35	29	20,7%	35	0,0%	35	29	20,7%
FTTC	5	5	0,0%	5	0,0%	5	5	0,0%
FTTCity (nº cidades)	1.101	958	14,9%	1.068	3,1%	1.101	958	14,9%

*Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

DESTAQUES ESG DO 3º TRIMESTRE DE 2021

A TIM estabeleceu um novo e mais ambicioso plano de metas, chamado [Plano ESG](#), para o triênio 2021-23. Partindo das ambições assumidas no último Plano Industrial (2020-2022), a Companhia apresentou novos objetivos relacionados a um portfólio de iniciativas que são parte da sua estratégia, contribuindo para uma interrelação coerente entre os aspectos ESG, a operação do negócio e o *accountability* organizacional.

Somam-se às oito metas já estabelecidas e incrementadas, mais sete novas:

* Novo compromisso ↑ Incremento de meta

	HABILITADORES	COMPROMISSOS	METAS	PLANO 2020-22	RESULTADOS 2020		
Environmental Queremos ser verdes	→ Aumentando a eficiência e aproveitando a redução de custos da energia verde → Desenvolvendo data centers em nuvem para oferecer mais aos nossos clientes com menos impacto das operações → Desmobilizando tecnologias obsoletas por meio de inovação e compartilhamento de infraestrutura → Promovendo a gestão eficiente e responsável de resíduos sólidos	→ Carbono neutro (tCO ₂ e, escopos 1 e 2) → Ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule) → Energia renovável → Emissões indiretas* (tCO ₂ e, escopo 2) → Reciclagem de resíduos sólidos	-100%	2030	-100%	-30%	
			+80%	↑	+75%	+64%	
			≥90%	*	2025	-70%	-28%
			≥95%	*			
Social Novos recursos são um fator-chave para manter a liderança	→ Promovendo um ambiente inclusivo , com igualdade de oportunidades, valorização dos talentos e cuidado com a saúde e integridade dos colaboradores → Desenvolvendo a educação digital para apoiar a demanda por conectividade → Mantendo o Instituto TIM como referência em projetos de educação e ST&I (Ciência, Tecnologia e Inovação, na sigla em inglês) → Estendendo o acesso à conectividade 4G a todos os municípios do Brasil	→ Engajamento (por ano) → Colaboradores negros → Mulheres na liderança → Colaboradores treinados na cultura ESG → Colaboradores treinados em capacidades digitais → Presença 4G	≥80%	↑	>MQ3	>MQ3	
			≥40%	*			
			≥35%	*			
			≥99%	↑	>95%	99%	
			+5.000	↑	2023	1.000	1.486
100%	*						
Governance Mecanismos eficientes para equilibrar de maneira justa os interesses de todos stakeholders	→ Mantendo os reconhecimentos de uma empresa com o mais alto nível de comprometimento com a transparência e governança corporativa → Disseminando os princípios ESG aos fornecedores de alto risco → Adotando as melhores práticas relacionadas à compliance, segurança da informação, proteção e privacidade de dados → Promovendo o empoderamento do cliente através da transformação digital	→ Reclamações de clientes* (órgão regulador) → ISE, Novo Mercado e Pró-Ética → ISO 14001 e ISO 9001 → ISO 27001 e ISO 37001	-50%	*			
			Manter	*	Manter	Mantido	
			Manter	*			
			Obter	*	2022	Obter	Ongoing

*Ano base 2019.

ENVIRONMENTAL

- O grupo TIM aderiu, em julho, à iniciativa *Science Based Target* (SBTi), criada pela coalizão entre CDP, Pacto Global das Nações Unidas, *World Resources Institute* (WRI) e *World Wide Fund for Nature* (WWF). O objetivo do SBTi é promover as melhores práticas de redução e neutralização das emissões de GEE em linha com a ciência do clima, engajando empresas mediante compromisso público de submeter suas metas de redução de emissões, a fim de que sejam validadas por meio de método científico;
- Ao final do 3º TRI, 77% do consumo médio de energia elétrica da TIM foi proveniente de fontes renováveis. No mês de setembro, essa marca chegou a 80%, antecipando o alcance da meta prevista para o término de 2021.
- A TIM criou o projeto *SkyCoverage* que visa priorizar o uso de estruturas simplificadas e energia renovável, como painéis solares, para conectar torres e antenas em áreas remotas do país. A iniciativa contribui com a meta da companhia de ser carbono neutro até 2030;
- 1.746 *biosites* estão ativos na rede da TIM. Além de serem uma solução para reduzir o número de antenas e torres, diminuindo o impacto visual e urbanístico, essas estruturas podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança;
- Desde 2010, a companhia registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*;
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática;

- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

SOCIAL

- A TIM doou meio milhão de reais para a campanha Salvando Vidas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de combate à COVID-19. Os recursos serão utilizados na aquisição de cerca de 450 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), beneficiando 25 hospitais filantrópicos, em 20 municípios de 14 estados do país.
- Primeira operadora brasileira de telecom a integrar o Refinitiv *Diversity & Inclusion Index* de 2021, que mede o desempenho de mais de 11 mil empresas com base em iniciativas de diversidade, inclusão e desenvolvimento de carreiras. Entre as companhias de telecomunicações de todo o mundo, a TIM ocupa a 19ª colocação no ranking e também o *benchmark* no Brasil, considerando todos os setores.
- A TIM aderiu à Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS). Criada em 2012, o grupo reúne mais de cem empresas em torno do Pacto pela Inclusão – com endosso da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – e tem como compromisso a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
- Em parceria inédita, a TIM e a Kroton, vertical B2C de ensino superior da Cogna Educação, líder no setor, criaram a plataforma Ampli, com foco na oferta de cursos 100% digitais (ensino à distância). São mais de 400 opções de cursos livres e mais de 250 de graduação e pós-graduação ligadas a profissões do futuro, alcançando uma base de mais de 50 milhões de pessoas.
- O Instituto TIM completou em agosto, oito anos de fundação. Ao longo de sua trajetória, seus projetos, ações e parcerias alcançaram mais de 500 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal, beneficiando mais de 700 mil pessoas.
- O Programa Jovem Aprendiz da TIM tem 50% das vagas destinadas a jovens negros, entre 16 e 21 anos. As oportunidades são para lojas e áreas administrativas da empresa em 11 estados brasileiros.
- Pelo segundo ano, a TIM participou da conferência virtual AfroPresença realizada em setembro pelo Ministério Público do Trabalho e Pacto Global da ONU, com o propósito de combater o racismo nas relações de trabalho e promover a diversidade racial nos espaços empresariais.
- É signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês) da ONU.
- Aderiu à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, iniciativa promovida pelo Instituto Ethos, o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) e o *Institute for Human Rights and Business* (IHRB).

GOVERNANCE

- A TIM conquistou o Prêmio Cliente S/A por melhorar a experiência no atendimento ao cliente. Vencedora na categoria “Líder em projeto de gestão de clientes” com um case criado para gerenciar a expectativa do cliente nos canais de atendimento, aumentar a satisfação e reduzir os prazos de tratamento das demandas;
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3;
- Foi primeira e até o momento única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União;
- Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de *Environmental, Social & Governance* (“ESG”), favor acessar: www.tim.com.br/ri/Informe-Trimestral-ESG.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2021 ("3T21"), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstração de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM S.A.
Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	% A/A	2T21	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	43.979	39.790	10,5%	43.858	0,3%
CIRCULANTE	12.611	9.601	31,4%	12.709	-0,8%
Caixa e equivalentes de caixa	4.068	2.125	91,4%	3.749	8,5%
Aplicações financeiras	3.305	1.513	118,4%	3.376	-2,1%
Contas a receber	2.709	2.986	-9,3%	2.828	-4,2%
Estoques	231	207	11,7%	226	2,4%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	375	371	1,2%	407	-7,7%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.265	1.553	-18,6%	1.245	1,6%
Despesas antecipadas	264	275	-4,2%	339	-22,1%
Operações com derivativos	69	384	-82,1%	203	-66,0%
Leasing	29	5	506,6%	28	3,0%
Outros ativos	297	182	62,8%	310	-4,1%
ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	2.235	-	n.a.	2.172	2,9%
NÃO CIRCULANTE	29.133	30.189	-3,5%	28.976	0,5%
Realizável a Longo Prazo	4.435	3.819	16,1%	4.091	8,4%
Aplicações financeiras	9	7	34,3%	7	27,3%
Contas a receber	133	126	5,7%	90	47,7%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	875	834	5,0%	827	5,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.026	1.141	-10,0%	802	27,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	875	482	n.a.	898	-2,5%
Depósitos judiciais	727	864	-15,9%	765	-5,0%
Despesas antecipadas	82	64	27,8%	82	-0,4%
Operações com derivativos	478	123	289,3%	379	26,2%
Leasing	212	147	43,6%	210	0,6%
Outros ativos	18	32	-44,3%	30	-41,8%
Permanente	24.698	26.370	-6,3%	24.885	-0,8%
Imobilizado	17.453	17.357	0,6%	17.423	0,2%
Intangível	7.245	9.012	-19,6%	7.462	-2,9%
PASSIVO	43.979	39.790	10,5%	43.858	0,3%
CIRCULANTE	6.830	6.670	2,4%	7.609	-10,2%
Financiamentos e empréstimos	534	1.835	-70,9%	1.446	-63,1%
Operações com derivativos	140	11	1160,2%	83	69,3%
Leasing	1.249	953	31,0%	1.186	5,3%
Fornecedores	2.653	2.176	21,9%	2.590	2,4%
Obrigações trabalhistas	326	287	13,4%	271	20,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	1.288	811	58,8%	1.156	11,5%
Impostos e contribuições diretos a recolher	119	252	-52,8%	177	-32,8%
Dividendos a pagar	176	47	276,8%	354	-50,3%
Autorizações a pagar	132	65	102,8%	131	0,7%
Receitas diferidas	198	218	-9,3%	197	0,4%
Outros passivos	15	14	8,9%	18	-12,6%
PASSIVO RELACIONADO A ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	366	-	n.a.	402	-9,1%
NÃO CIRCULANTE	12.141	9.871	23,0%	12.072	0,6%
Financiamentos e empréstimos	2.881	759	279,7%	2.780	3,6%
Operações com derivativos	28	-	n.a.	72	n.a.
Leasing	7.264	6.916	5,0%	7.238	0,4%
Autorizações a pagar	216	254	-15,2%	214	0,7%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	3,8%	3	1,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	14	213	-93,4%	15	-5,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.a.	-	n.a.
Provisão para contingências	959	886	8,3%	954	0,5%
Passivo atuarial	7	6	27,0%	7	0,0%
Receitas diferidas	705	772	-8,7%	722	-2,3%
Outros passivos	64	62	2,9%	67	-3,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.642	23.249	6,0%	23.774	3,6%
Capital social	13.478	13.478	0,00%	13.478	n.a.
Reservas de capital	402	395	2,0%	405	-0,6%
Reservas de lucros	9.317	8.550	9,0%	9.317	0,0%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	(4)	27,0%	(5)	n.a.
Ações em tesouraria	(5)	-	n.a.	(20)	-72,9%
Lucro do período	1.454	830	75,2%	599	142,8%

OBS: Contabilização da Reserva de Incentivo Fiscal passou de Reserva de Capital para Reserva de Lucro.

Anexo 2
TIM S.A.
Demonstração de Resultados

	DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	Receita Líquida	4.512	4.387	2,8%	4.407	2,4%	13.259	12.590	5,3%
	Receita de Serviços	4.382	4.206	4,2%	4.266	2,7%	12.877	12.224	5,3%
	Serviço Móvel	4.096	3.935	4,1%	3.983	2,8%	12.026	11.446	5,1%
	Gerada pelo Cliente	3.706	3.600	3,0%	3.623	2,3%	10.930	10.513	4,0%
	Interconexão	131	143	-7,9%	131	0,7%	398	392	1,3%
	Plataforma de Clientes*	38	-	n.a.	28	33,1%	83	-	n.a.
	Outras Receitas	220	192	14,6%	201	9,6%	616	541	13,9%
	Serviço Fixo	287	272	5,5%	283	1,3%	851	777	9,5%
	dos quais TIM Live	179	164	9,5%	179	0,1%	532	456	16,7%
	Receita de Produtos	130	181	-28,3%	141	-7,9%	382	366	4,3%
	Custos da Operação	(2.353)	(2.314)	1,7%	(2.320)	1,42%	(6.992)	(6.601)	5,9%
	EBITDA	2.159	2.073	4,2%	2.087	3,4%	6.267	5.989	4,6%
	Margem EBITDA	47,9%	47,3%	0,6p.p.	47,4%	0,5p.p.	47,3%	47,6%	-0,3p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.404)	(1.390)	1,0%	(1.424)	-1,4%	(4.256)	(4.148)	2,6%
	Depreciação	(970)	(928)	4,5%	(989)	-1,9%	(2.938)	(2.744)	7,1%
	Amortização	(434)	(463)	-6,1%	(435)	-0,3%	(1.318)	(1.404)	-6,2%
	EBIT	755	683	10,6%	663	13,9%	2.011	1.841	9,3%
	Margem EBIT	16,7%	15,6%	1,2p.p.	15,1%	1,7p.p.	15,2%	14,6%	0,5p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
Despesas financeiras	(501)	(313)	59,8%	(392)	27,7%	(1.185)	(953)	24,4%	
Receitas financeiras	288	75	283,2%	360	-20,1%	714	192	271,2%	
Variações cambiais, líquidas	2	(5)	n.a.	(4)	n.a.	(1)	(2)	-57,4%	
Lucro antes dos impostos	544	439	23,9%	627	-13,2%	1.538	1.078	42,8%	
Imposto de renda e cont. social	449	(49)	n.a.	45	892,6%	403	(247)	n.a.	
Lucro Líquido	993	390	154,5%	672	47,7%	1.942	830	133,9%	
Normalizado**	Custos da Operação	(2.345)	(2.314)	1,3%	(2.306)	1,7%	(6.970)	(6.599)	5,6%
	Pessoal	(290)	(261)	11,4%	(260)	11,4%	(828)	(754)	9,8%
	Comercialização	(813)	(802)	1,4%	(749)	8,6%	(2.377)	(2.244)	5,9%
	Rede e Interconexão	(710)	(665)	6,8%	(685)	3,6%	(2.116)	(1.963)	7,8%
	Gerais e Administrativos	(157)	(151)	4,4%	(174)	-9,3%	(498)	(440)	13,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(174)	(221)	-21,4%	(183)	-5,3%	(502)	(462)	8,8%
	Provisão para devedores duvidosos	(143)	(108)	33,0%	(161)	-10,7%	(428)	(455)	-6,1%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(57)	(108)	-47,5%	(94)	-39,6%	(221)	(280)	-21,2%
	EBITDA	2.167	2.073	4,5%	2.101	3,1%	6.288	5.991	5,0%
	Margem EBITDA	48,0%	47,3%	0,8p.p.	47,7%	0,4p.p.	47,4%	47,6%	-0,2p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(211)	(244)	-13,4%	(36)	481,8%	(473)	(763)	-38,1%
	Imposto de renda e cont. social	(78)	(49)	59,2%	41	n.a.	(128)	(247)	-48,2%
	Lucro Líquido	474	390	21,4%	681	-30,5%	1.432	833	71,9%
<i>Total Itens Normalizados</i>	519	-	n.a.	(9)	n.a.	510	(3)	n.a.	

*Realocação de impostos entre as linhas de Receita Gerada pelo Cliente e Plataforma de Clientes, impactando estas aberturas desde o início de 2021.

**EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+ R\$ 7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20). Lucro Líquido normalizado por crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

Anexo 3
TIM S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
R\$ milhões								
Posição de Caixa Inicial	3.749	3.046	23,1%	2.717	38,0%	3.749	3.046	23,1%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	552	439	25,7%	641	-13,9%	1.560	1.080	44,4%
Itens não-recorrentes	(8)	-	n.a.	(14)	-43,8%	(21)	(3)	725,1%
Depreciação e Amortização	1.404	1.390	1,0%	1.424	-1,4%	4.256	4.148	2,6%
Resultado de equivalência patrimonial	0	-	n.a.	-	n.a.	0	-	n.a.
Provisão para processos administrativos e judiciais	53	103	-49,1%	92	-42,9%	223	257	-13,1%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	25	30	-16,6%	(66)	n.a.	(24)	104	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	71	20	260,5%	(69)	n.a.	38	148	-74,0%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	216	205	5,2%	205	5,4%	612	604	1,3%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	8	1	527,5%	(6)	n.a.	(3)	1	n.a.
Perdas por créditos de liquidação esperada	143	108	33,0%	161	-10,7%	428	455	-6,1%
Outros	9	3	241,6%	12	-21,1%	27	19	39,7%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(160)	626	n.a.	146	n.a.	393	948	-58,5%
Contas a receber de clientes	(53)	(174)	-69,5%	(151)	-65,0%	(62)	(226)	-72,6%
Impostos e contribuições a recuperar	(245)	795	n.a.	244	n.a.	396	1.181	-66,5%
Estoques	(5)	(3)	73,5%	75	n.a.	15	(3,6)	n.a.
Despesas antecipadas	75	(73)	n.a.	(97)	n.a.	(123)	(95)	28,6%
Depósitos judiciais	43	51	-16,4%	127	-66,0%	197	133	48,0%
Outros ativos circulantes e não circulantes	26	30	-13,0%	(51)	n.a.	(30)	(41)	-26,9%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	497	(710)	n.a.	(290)	n.a.	(489)	(2.720)	-82,0%
Obrigações trabalhistas	55	4	1385,5%	(37)	n.a.	57	68	-15,8%
Fornecedores	55	101	-45,7%	(39)	n.a.	(458)	(1.774)	-74,2%
Impostos, taxas e contribuições	519	(662)	n.a.	(45)	n.a.	377	(466)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(2)	4	n.a.	(9)	-76,8%	(7)	(19)	-61,2%
Autorizações a pagar	(77)	(115)	-32,8%	(91)	-15,2%	(256)	(310)	-17,4%
Receita diferida	(16)	(28)	-43,4%	(45)	-64,4%	(118)	(119)	0,0%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(36)	(13)	175,2%	(23)	56,7%	(83)	(101)	-17,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39)	(33)	15,6%	(3)	1079,3%	(45)	(67)	-32,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.773	2.183	27,0%	2.232	24,2%	6.955	4.975	39,8%
Capex	(897)	(850)	5,5%	(906)	-1,0%	(3.126)	(2.427)	28,8%
Títulos e valores mobiliários	69	(1.258)	n.a.	(1.773)	n.a.	(1.236)	(871)	41,9%
Outros	2	23	-91,9%	1	40,1%	5	26	-82,3%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(826)	(2.085)	-60,4%	(2.678)	-69,2%	(4.358)	(3.273)	33,2%
Novos empréstimos	-	426	-100,0%	2.672	-100,0%	2.672	1.800	48,4%
Amortização de empréstimos	(1.013)	(1.000)	1,3%	(650)	55,9%	(1.663)	(1.737)	-4,3%
Juros pagos - Empréstimos	(18)	(22)	-17,0%	(9)	103,9%	(35)	(63)	-44,3%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(305)	(151)	101,8%	(292)	4,4%	(861)	(680)	26,7%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(207)	(267)	-22,4%	(209)	-0,7%	(614)	(598)	2,7%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(297)	(0)	n.a.	(48)	519,7%	(831)	(598)	39,1%
Outros	212	(4)	n.a.	14	1419,3%	228	13	1633,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.628)	(1.018)	59,9%	1.478	n.a.	(1.105)	(1.862)	-40,7%
Fuxo de Caixa	318	(921)	n.a.	1.033	-69,2%	1.492	(159)	n.a.
Posição de Caixa Final	4.068	2.125	91,4%	3.749	8,5%	5.241	2.886	81,6%

*LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Custos (R\$ +7,7 milhões no 3T21, +R\$ 13,7 milhões no 2T21 e +R\$ 2,6 milhões no 1T20).

Anexo 4
TIM S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T21	3T20	%A/A	2T21	%T/T	9M21	9M20	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	51.614	51.159	0,9%	51.341	0,5%	51.614	51.159	0,9%
Pré-Pago	29.239	29.423	-0,6%	29.185	0,2%	29.239	29.423	-0,6%
Pós-Pago	22.375	21.736	2,9%	22.156	1,0%	22.375	21.736	2,9%
Pós-Pago (ex-M2M)	18.296	17.594	4,0%	18.150	0,8%	18.296	17.594	4,0%
Base de Usuários 4G ('000)*	44.742	40.197	11,3%	44.357	0,9%	44.742	40.197	11,3%
Market share*	20,9%	22,4%	-1,5p.p.	20,9%	0,0p.p.	20,9%	22,4%	-1,5p.p.
Pré-Pago*	24,9%	26,0%	-1,0p.p.	24,9%	0,0p.p.	24,9%	26,0%	-1,0p.p.
Pós-Pago*	17,2%	18,9%	-1,7p.p.	17,3%	-0,1p.p.	17,2%	18,9%	-1,7p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)*	18,7%	20,1%	-1,4p.p.	18,8%	-0,1p.p.	18,7%	20,1%	-1,4p.p.
Adições Brutas ('000)	5.366	7.615	-29,5%	5.180	3,6%	17.210	18.162	-5,2%
Adições Líquidas ('000)	273	(873)	n.a.	(387)	n.a.	182	(3.288)	n.a.
Pré-Pago	54	(1.291)	n.a.	(325)	n.a.	(365)	(3.561)	-89,8%
Pós-Pago	219	418	-47,5%	(63)	n.a.	546	273	n.a.
Pós-Pago (ex-M2M)	146	138	5,9%	(129)	n.a.	260	(226)	n.a.
Churn Mensal (%)	3,6%	5,5%	-1,9p.p.	3,6%	0,0p.p.	3,7%	4,5%	-0,9p.p.
ARPU Móvel (R\$)	26,5	25,4	4,4%	25,8	2,7%	25,9	24,2	6,9%
Pré-Pago	13,0	13,1	-1,0%	12,7	2,6%	12,7	12,2	4,5%
Pós-Pago	38,3	37,8	1,5%	37,8	1,4%	38,0	37,0	2,6%
Pós-Pago (ex-M2M)	46,5	46,1	0,8%	45,8	1,5%	45,8	44,6	2,7%
SAC/Adições Brutas (R\$)	63	42	50,9%	58	9,5%	57	45	26,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	822	991	-17,0%	837	-1,7%	822	991	-17,0%
Base de Clientes TIM Live ('000)	675	627	7,7%	666	1,3%	675	627	7,7%
FTTH	386	266	45,4%	360	7,2%	386	266	45,4%
FTTC	289	361	-20,1%	306	-5,7%	289	361	-20,1%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	9	21	-59,9%	5	74,7%	30	61	-51,2%
ARPU TIM Live (R\$)	90,1	89,4	0,9%	90,8	-0,7%	90,2	86,0	4,9%
Aparelhos Vendidos ('000)	126	226	-44,2%	172	-26,5%	452	488	-7,3%
Colaboradores	9.379	9.409	-0,3%	9.246	1,4%	9.379	9.409	-0,3%

*Os dados de 3T21 e 9M21 são referentes a posição ao final de julho de 2021.